

ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 5\$00

DIRECTORES E EDITORES

Joaquim Pires Faleiro Armando da Silva Fernandes

ALGARVIO - T

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR POVO ALGARVIO
SEMENARIO INDEPENDENTE

POVO ALGARVIO

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 29

Composição e Impressão

TIP. SOGORRO-Vila Real S.º Antonio

O LAICISMO

Em todo o mundo civilizado, e muito principalmente na parte que mais directamente se encontra sob a influencia de Roma papal deparamos, a cada passo, com violentos e insidiosos ataques contra os principios laicos. Acusam em altos brados a escola laica de gerar criminosos, de bolchevizar os costumes (como se bolchevista fôsse um epíteto deprimente), de contribuir para a desmoralização da sociedade e de outras coisas mais.

Jornais de ordinário calmos na discussão como «As Novidades», encolerizam-se, raivosos e espumantes, quando lhes afirmam que o laicismo não é o que os seus inimigos querem que seja, não bolcheviza, nem desmoraliza, não produz criminosos, assassinos ou ladrões. O seu principal difusor: a Escola é a mais justa e a mais dignificante porque é aquela onde, na frase de Bayet, se ensina às crianças não os dogmas que dividem, mas a sciência que os reunem.

E' esta batalha pela Verdade, este esforço para libertar a Humanidade do peso de conceitos absurdos, de formulas híbridas e de espantosas e habilmente forjadas mentiras, que dói aos partidários de Loyola, aos que amam a escuridão intelectual, a treva da ignorância e que não podem conceber um mundo, que não seja o que cabe na sua acanhada maneira de vêr as coisas e os factos.

Tudo o que não seja dogmático, infalível, baseado portanto nos ensinamentos de uma casta privilegiada a que se convencionou dar o nome de padres é, para eles, espúrio, inimigo da razão, deturpador dos melhores sentimentos, digno portanto de desprezo e repugnância.

E não se pense que, por ser laico, se não admite a livre exposição de todas as crenças. Pelo contrário. O que os laicos querem, impõem e exigem é que todas as idéas possam ser discutidas livremente, sem opções, nem contróle, a fim de que o que é falso apareça aos olhos de todos como tal e não envolto numa auréola de sinceridade que não possui, nem pode reivindicar. Ser laico é querer que toda a idea seja exposta.

Para isso, quer o laico um estado igualmente respeitoso dos que crêm e dos que duvidam, dos que pregam e dos que investi-

Lições para o Futuro

COISA alguma mais eloquente existe, para traçar um caminho a seguir, do que a formidável lição dos factos que a História nos apresenta, quando longiquos, ou a certeza palpavel quando passados no nosso tempo.

Vêm estas considerações preambulares a proposito do muito que se tem dito e escrito, sobre o já estafado tema dos erros do passado.

E' vulgar, quotidianamente mesmo, ouvir-se, em locais de reunião, cafés e esquinas «chiques» falar com um certo enfase, atacando a coberto da calunia nomes veneráveis da Republica, governos honestos e as intenções mais belas, só porque o despeito move essas vozes verrinosas, ou porque os espiritos tacanhos e derrotistas não sabem compreender da politica dum regime, senão aquela parte então altamente patriótica—que satisfaz às ambições egoistas do seu anafado e insaciavel ventre.

E a par destas vozes patrióticas, republicanas umas vezes, monárquicas outras, conforme as conveniencias, o voseirão fetido das latrinas inimigas, covardemente umas vezes, audaciosamente outras, conforme as conveniencias; também—estes generos equivalem-se—tentando minar, por meio de campanhas dissolutas e infames, repletas de falsidades e insidias, o pedestal inabalavel sobre que assenta a obra grandiosa da Republica.

Hoje, que existe para a Republica um passado, que é preciso salvaguardar e conservar para continuação de obras futuras, todos os republicanos sinceros, honestos, bem intencionados devem, antes que a ocasião se perca, olhar o meio social em redor; conservar bem fixamente na sua retina, o ambiente da nossa sociedade; fixar tipos; guardar bem na sua memoria fiel, determinadas atitudes dessa legião incomensuravel dos pseudo-republicanos; e, separados assim, bem distintamente, todos os bons dos maus republicanos e daqueles que declaradamente se dizem reacionarios, podem então os republicanos sinceros encetar nova obra.

gam. Porém, inexoravelmente castigador daqueles que exploram com a crença dos que, por falta de meios de investigação ou por ignorancia, não possam repeli-las, receiosos das agruras do purgatorio ou dos martirios do inferno...

O livre exame, eis o lema do laico. Foi por ele que se sacrificaram gerações e gerações na ansia de encontrar uma explicação mais lícita, mais racional, para tudo o que nos rodeia,—para os fenómenos que se desenrolam á nossa volta.

E isto tem que ser assim para bem da Republica, para bem do povo, para bem de todos os convictos que sempre deram ao regime o melhor do seu saber e da sua actividade.

Este quadro é flagrante de oportunidade.

E tu, leitor amigo, se não queres perder o tempo, vai observando com calma, sobre o palco enorme da vida, o que dizem os homens.

Mas se queres vêr daí comigo: conheces este café, não é verdade? Vês poucas caras conhecidas e muita gente nova. Acerquemo-nos dos conhecidos. O que dizem, ouves? Dizem mal da Republica. Sabes quem são? Eu te digo: são os que comeram em todas as situações; os que bajularam ministros; os cães famintos das camaras; o canero de todas as situações.

Enojam-te, não é verdade? Vamo-nos embora.

E' esta a grande lição para o Futuro. Que se saiba tirar dela o melhor proveito possível.

Campos perfeitamente delimitados. Só assim, com materia prima perfeitamente integrada no regime, mais, completamente dominada pela intenção de bem servir, dado o seu amor por ele, se conseguirá uma obra estruturalmente republicana, eminentemente social, de rasgados empreendimentos democraticos.

Só assim, com massa indiscutivelmente republicana, se poderá argamassar, solidamente, o edificio social da Republica.

E essa massa existe, abundante—o povo que ama acrisoladamente a Republica—pre-nhe de energias aproveitaveis e proveitosas, e que basta só canalizar para o fim de atingir, para que a Republica singre, livre de ondas encapeladas, segura e confiante, atingindo enfim, a culminancia social da sua essencia, mercê do amparo forte de todos os sinceros republicanos, mercê de uma leal cooperação, e, acima de tudo, mercê do mesmo Ideal que a todos acalenta: Republica.

Mario Rosa

Foi por ele que morreram Galileu e todos os que afrontaram as iras inquisitórias de Roma com as suas descobertas scientificas.

E' por ele que nós, os novos, batalhamos e nos sacrificaremos também—se tanto fôr necessário. Da «Liberdade» José Cabral

Espectaculo deprimente

Há dias pedimos providências contra o spectaculo deprimente de, quasi todos os domingos, se conservarem sobre os passeios da ponte da cidade, alguns paralíticos pedindo esmola em altos gritos, o que produz uma impressão desagradavel a quem passa.

Referindo-se a este caso, publicámos depois uma carta que recebemos do regedor de uma das freguesias da cidade, em que se manifestava de acôrdo comnosco e ao mesmo tempo descrevia os esforços que havia empregado no sentido de que solução fôsse dada ao problema da mendicidade dentro da cidade e do concelho. Essa autoridade nada conseguiu. E' porque quando se trata de assuntos desta natureza é sempre difficil obter uma cooperação devotada e energica, e daí o facto de se malograrem iniciativas e boas vontades para a extinção de tão vergonhoso mal, continuando aos olhos do publico scenas de miseria como aquelas a que nos referimos consentindo-se que, em domingos de concorrência e em pleno coração da cidade, numa das suas mais importantes vias de trânsito, estejam aleijados a gritar, pedindo a generosidade dos seus irmãos para a desgraça que os afflige.

A Assistencia devia prestar toda a atenção a este caso, protegendo os desgraçados e não consentindo que vão para aquele local exhibir a sua infelicidade, o que é deprimente para uma terra civilizada e rica, como já dissemos, sem que as nossas palavras lograssem ser ouvidas, pois o caso tem-se repetido varias vezes.

EXPEDIENTE

Participamos aos nossos pre-sados assinantes que vamos pôr á cobrança a serie de assinaturas do «Povo Algarvio», compreendida entre os N.ºs 36 a 45.

Certos estamos que tambem desta satisfarão prontamente o pagamento dos recibos que lhes forem apresentados, afim de evitar despesas inuteis e não serem prejudicados os serviços desta administração, que sinceramente agradecemos.

Doença grave

Somos informados de que no Asilo desta cidade lavra uma doença grave que tem vitimado algumas crianças, encontrando-se outras em perigo de vida.

Este facto, que tem causado na cidade uma dolorosa impressão, chamamos para ele a atenção do director daquele estabelecimento de Caridade, a fim de que sejam tomadas as energias e rápidas providencias que esse facto requiere, pois, encontrando-se internadas cerca de trezentas crianças, para elas devem haver todos os cuidados e carinhos, partindo-se do principio de que são trezentos pequenos seres humanos, que a fortuna não abraçou, e por isso entregues á protecção e generosidade dos seus semelhantes.

O sr. tenente Manuel Caetano de Sousa, illustre director do Asilo, que tão desveladamente iniciou uma obra importante adentro daquela casa e que tem procurado dar-lhe continuidade com os mesmos esforços e carinho, tornando-a uma das melhores da provincia, não deve esquecer a fiscalização que se impõe aos serviços do Asilo, vindo bem de perto o que ali se passa, porquanto, tendo o publico sempre contribuido de boa vontade para o levantamento e manutenção daquele estabelecimento, exige que ele seja administrado o mais escrupulosamente possível, e que, as pessoas a quem estão confiadas o tratamento e educação das asiladas, dêem provas dos seus merecimentos, para que de todos os esforços empregados resulte a utilidade desejada.

Confiamos no prestigio e integridade de caracter do Sr. tenente Caetano de Sousa, para que ele olhe com a devida atenção para o estabelecimento cuja direcção lhe está confiada, pois, segundo nos consta, anda lá por dentro quem pouco se incomoda com a doença que tem atacado os asilados, não lhe parecendo coisa de maior que, num só dia, se dêem três falecimentos!

A missão de tratar e educar crianças é uma missão especial, que tem de ser desempenhada por pessoa que reuna para isso as qualidades necessarias, sendo uma das mais apreciáveis—o sentimento da bondade.

Agradecimento

José Gonçalo, querendo tornar publico o seu profundo reconhecimento, pela maneira desinteressada e humanitaria, com que o distincto clinico sr. dr. Jaime Silva, tratou a sua extremada esposa, Francisca da Encarnação Parreira, no estado grave em que se encontrou, não se tendo nunca afastado de junto da doente, sem que se manifestassem os felizes pronuncios do mais seguro resultado, fa-lo desta maneira, pedindo ao sr. dr. Jaime Silva, o inesquecível favor de não se maguar com este seu publico reconhecimento a que tem direito, pela sua sublime linha de conducta, bondade e abnegação, merecendo por isso ser apontado á consideração social.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

O "Solar dos Leões" no Jardim Zoológico de Lisboa

Em alguns parques zoológicos da Europa, os felinos encontram-se em grandes terraplenos circundados de muros, excepto pela frente, e livres de qualquer vedação gradeada.

O publico tem assim a ilusão de ver os animais ferozes em plena liberdade.

A disposição que geralmente se adopta para esses recintos de feras é a de uma elevação penhascosa, com rochedos artificiais de beton armado.

E' essa uma disposição banal que se vê em Berlim, Londres, Roma e Paris.

Raul Lino, um distincto architecto portuguez, que a Direcção do Jardim Zoológico de Lisboa escolheu para idear o seu recinto de feras, adoptou outra perspectiva para o seu projecto, cuja construção deve estar concluida na proxima primavera.

O que o espectador encontra na disposição de Raul Lino é um curiosissimo trecho de paisagem Marroquina.

As próprias árvores que enquadram a instalação pertencem á flora da região berbere.

E', indiscutivelmente, uma concepção feliz dum grande artista.

Os primeiros que se defrontarem, de súbito, com o grandioso recinto hão-de, sem dúvida, ficar hesitantes, tremulos, ao surgirem pela frente, e a dois passos, sem um muro nem uma grade, uma imponente familia de leões grandiosos e rugidores.

E, contudo, a segurança do publico é inexcedível.

O architecto sr. Raul Lino foi de propósito a Hagenbeck visitar o célebre Tierpark, colhendo ali as necessarias cotas que foram aumentadas no projecto agora em execução.

A construção do «Solar dos Leões», que está sendo superiormente dirigida pelos engenheiros Marquês de Fontes e Melo Gouveia, apresenta uma solidez a toda a prova. A cal hidraulica e o beton são ali empregados com profusão.

O parque em que está sendo construida esta importante obra mede 40.000 metros quadrados e foi delineado pelo paisagista Jacinto de Matos.

O «Solar dos Leões» vai pois ser, na proxima primavera, o maior e o mais falado exito do Jardim Zoológico de Lisboa.

R. de S.

Linhas Telefonicas

Foram inauguradas no dia 19 do corrente as linhas telefonicas entre Lisboa, Beja e Faro, ficando desta maneira o Algarve e consequentemente a nossa cidade, ligada á capital por uma comunicação rápida.

Foram simultaneamente abertos ao serviço postos telefonicos em varias localidades do percurso.

Esta linha representa o complemento indispensavel da rede telefónica de todo o paiz.

Moto-Indian

Com side-car. Estado nova. Bom funcionamento. Vende: Antonio Ramos Dias—Tavira.

NOTICIAS PESSOAIS

Aniversários

Fizeram anos:

Dia 16—Alfredo Pires Faleiro e Bernardino de Jesus Pereira.

Dia 17—Joaquim de Avelar Santos.

Dia 18—Mademoiselle Zulmira de Mendonça Campos e Capitão Francisco Maria de Lemos.

Dia 19—D. Maria Isabel Marques Teixeira de Azevedo.

Dia 20—Joaquim Judice Leote Cavaco, Menino Jorge Eleuterio d'Oliveira Cruz e Mademoiselle Maria Natividade Matos Rodrigues.

Dia 21—Luiz Eduardo Parreira e Maximiano Leiria.

Fazem anos:

Hoje—Damião José Alonso Ferreira e Abilio da Encarnação.

Dia 23—Capitão José Maria Pereira e Pedro Rodrigues Martins.

Dia 25—Major Jaime Pires Cansado.

Dia 26—José Antonio Vizeto Chagas e D. Maria da Caridade Cabeça Santos.

Dia 1 de Março—Manuel Luiz Horta e Dr. Rui Avelar Santos.

Partidas e chegadas

Esteve em Tavira o nosso conterraneo sr. José Solesio Padinha, residente em Lisboa.

—Partiu para Setubal onde foi passar os dias de carnaval na companhia de sua filha e genro, o sr. José Antonio da Trindade.

—Está em Tavira o sr. Casemiro Eduardo dos Santos.

—Regressou de Lisboa onde foi consultar a sciencia medica, a sr.^a D. Rita dos Santos Cabrinha.

—Esteve em Tavira o sr. Roque Luiz Faria Ponce, escrivão de direito em Olhão.

—Regressou de Lisboa, onde se sujeitou a uma operação cirurgica, o sr. Manuel dos Santos Farrajota, comerciante da nossa praça.

Delivrances

A esposa do nosso assinante sr. Joaquim Marques Castanheira, informador dos impostos, teve o seu bom successo dando á luz uma criança do sexo masculino.

—Teve a sua delivrance, dando á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso assinante sr. José Gonçalo.

Doentes

Tem passado incomodado de saude o sr. Manuel Vaz, sargento da Guarda Fiscal.

—Também tem passado incomodado de saude o sr. Luiz Cansado.

Contrato

Foi contratado como medico interino para o Compromisso Marítimo, o sr. Ramos Passos, que tem a seu cargo toda a clinica daquela associação, que não possui presentemente nenhum outro medico.

JAIME SILVA

MEDICO

CONSULTAS: das 9 ás 11 e das 12 ás 15

Rua Dr. Parreira—TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira no Café Arcada.

O Carnaval em Tavira

Nas ruas

O Carnaval este ano, nas ruas, foi o mais sensaborão que se pode imaginar, tendo passado quasi despercebido.

Nem o tradicional baile de serrenhos, nem as estudantinas, deram a nota alegre daqueles dias de folguedos, como era costume nos demais anos.

Um ou outro mascarado, ridiculo, grotesco, um ou outro automovel, a camionete da mercantil com a *maltafiex*, e mais nada...

No Teatro Popular

Foi sem duvida o principal centro de diversões proprias da época, o Teatro Popular.

A affluencia de mascaras áquella casa de espectaculos, nos trez dias de carnaval, foi sempre grande, tendo pela fama de que gosa, com verdade, atraído ali um grande numero de forasteiros.

Além dos tradicionais bailes de mascaras, organizou a direcção duas matinées infantis, respectivamente no Domingo e na Terça feira de Carnaval, constando de sessão cinematografica e de baile, tendo sido no Domingo distribuidos muitos brinquedos ás crianças que se apresentaram melhor mascaradas, e na terça-feira a todas que assistiram á matiné.

O júri que classificou as crianças, constituido pelas senhoras, D. Adelina Neto Pereira, D. Isabel Mimoso e D. Umbelina Parreira, fez a apreciação seguinte: Primeiros premios; a menina Maria de Lourdes Matos Cardoso, vestida com um elegante e completo trajo do século XVIII; o menino Anibal Jacinto dos Santos, um autentico «magala» de telegrafistas, que entra em Lisboa pela primeira vez.

Segundo: a menina Maria Amalia Falcão Padinha, vestida com um artistico e vistoso trajo do século XVII.

Na Sociedade Orfeonica

Como damos noticia num dos ecos do nosso jornal, realisou-se nesta sociedade no dia 14, um baile dedicado apenas aos sócios e suas familias.

Concorrença relativamente fraca, mas muita vida e alegria, tendo-se dançado até quasi de manhã.

Nesta sociedade realisou-se também na segunda-feira de Carnaval uma matinée infantil, dançando-se animadamente toda a tarde, tendo-se registado uma grande affluencia de crianças e de sócios.

Um júri constituido pelos srs. capitão Jaques Sardinha da Cunha, Dr. Henrique Leote Cavaco e José Augusto Batista Pires, classificou as crianças melhores mascaradas, tendo-lhes depois sido distribuidos prémios em grande quantidade.

Num primeiro plano foram classificadas as meninas, Socorro Piecho, Maria Souzela Ferreira e Maria Bernardete Galhardo Santos; os meninos, Jesus Piecho, Artur Eugenio Quaresma e Rogerio Pedro Pereira Leiria.

No Club Recreativo e Salão do lado Oriental

Também o carnaval esteve ali muito animado, havendo sempre

As Ultimas

Comparado ao de algum dia,
Correu com monotonia
O Carnaval atrevido,
Resumiu-se a «matinées»,
Pra taludos e «bébés»,
Foi assás aborrecido.

Viam-se por essas ruas,
Meia duzia de perias
Grotescamente entroxadas,
Que levavam no encalço,
A malta de pé descalço
Aos palavrões e ás lambadas.

No dia em que ele morreu,
Atingiram o apogeu
O vidrado e o popular;
A ponto das mascarinhas,
Ao toque das tricaninhas
Desatarem a cantar.

Entrudo ingrato, partiste,
De ninguem te despediste,
Foste um grande malcriado,
Proibiste as brincadeiras
Das estouvadas sopeiras,
No salão do Pau Vidrado.

Tavira, Fevereiro de 1931.

Mavires

Dr. RAMOS PASSOS

INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA

CLINICA GERAL

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Extrações sem dor, obturações,
dentes a pivot, dentaduras
e dentes artificiais.

CONSULTAS TODOS OS DIAS
das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

TELEFONE N.º 55

Praça da Republica, 23 — TAVIRA

José Augusto Neves

ESPECIALIDADE EM LANIFICIOS

Participa aos seus ex.^{mos} clientes que tem presentemente em deposito uma grande quantidade de artigos da sua especialidade, tais como: elasticotins, gabardines, mesculas, cheviotes, fazendas proprias para a gente do mar, etc.
Preços sem competencia

PREDIO

Vende-se, na Rua José Pires Padinha, com o n.º 24 de policia. Consta de primeiro andar, e de rés-do-chão, onde se encontra instalado o «Café Gilão».

Vende-se igualmente, grande quantidade de vazilhame e todos os pretenses do Café.

Dirigir propostas a Joaquim Mendonça Meixinha—Tavira.

Assina! o «Povo Algarvio»

uma grande affluencia de mascaras.

* * *

Realisa-se hoje, depois da sessão cinematografica no Teatro Popular, e na Sociedade Orfeonica, o tradicional baile da pinhata.

FALECIMENTOS

No dia 13 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Verissimo Santana dos Santos, com 59 anos de idade, abastado proprietário, natural de Tavira.

A sua morte foi muito sentida. O seu funeral foi imensamente concorrido, organisando-se 4 turnos da casa de sua residencia até á beira da sepultura.

O finado foi vereador municipal e serviu em outros lugares, como na Misericordia, Hospital, etc.

Deixa viuva a sr.^a D. Isabel Maria Rua Fernandes Santos.

Faleceu em Castro-Marim com 57 anos de idade o sr. José Gonçalves Carlota, pai do nosso assinante e amigo sr. José Carlota Tesoureiro proposto da Fazenda Publica deste Concelho.

No dia 16 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.^a D. Olimpia Augusta da Cruz Drago, viuva, de 83 anos de idade.

Era mãe do sr. José das Dors Drago, distribuidor telegrafopostal, Sebastião Drago, empregado na Companhia das Aguas em Lisboa e sogra do sr. Tomaz Joaquim Palmilha, remador da Alfandega.

No dia 17 do corrente, faleceu nesta cidade donde era natural, o sr. Francisco André do Rosorio, de 82 anos de idade, viuvo e proprietario.

Era pai do sr. José Batista Carvalho, proprietario e comerciante e de D. Herminia dos Martires Carvalho Peres, viuva do major sr. Desiderio Venancio Peres.

O «Povo Algarvio», apresenta ás familias enlutadas sentidas condolencia.

ANUNCIO

No dia 8 do proximo mês de Março, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta cidade, vae á praça para ser arrematado a quem maior lance oferecer acima do valor de Esc. 4.765\$00, uma morada de casas no Povo de Santa Luzia, freguesia de Sant'Iago, desta Comarca, que se compõe de cinco compartimentos e quintal com arvores e um poço de água, alodial. Este predio pertence a Francisco de Sousa, casado, marítimo, residente no referido Povo de Santa Luzia e é vendido pela execução de sentença nos autos de acção comercial por letra que contra ele corre neste Juizo a requerimento de João Antonio Faustino, casado, comerciante, desta mesma cidade.

Pelo presente e nos termos do Art.º 844 do Codigo do Processo Civil são citados quaesquer crédores incertos.

Tavira, 6 de Fevereiro de 1931.

O Escrivão
Inácio Gomes Baptista
Verifiquei
O Juiz de Direito
Cardoso

ECOS e NOTICIAS

Naufragio

No dia 17 do corrente, pelas 12 horas, uma canoa do registo do porto de Faro, tripulada pelo seu proprietario e mestre, João Lopes Terramoto, de Olhão, actualmente residente nesta cidade e Herculano José, de Tavira, voltou-se na costa a 4 ou 5 léguas de terra, quando seguia para a pesca do alto.

Lutaram pelo espaço de tres horas com as ondas, ora nadando, ora agarrados á embarcação até serem socorridos por uma embarcação de pesca de arrasto espanhola que os rebocou até á nossa barra.

Perderam todos os materiais de pesca bem como outros apetrechos da sua faina.

A estlagem

E' desolador o aspecto dos nossos campos, devido á falta de chuvas, encontrando-se as sementearas quasi totalmente perdidas.

O inverno só tem trazido sol, ventos e neves, que tem estragado e queimado tudo.

O desânimo é geral, sendo assustador e mesmo pavoroso o que se nos apresenta, se a Providencia não se encarregar de atenuar este mal que aflige não só o grande, como o pequeno proprietario, o trabalhador, o commercio, industria etc.

S.^a Luzia

A laboriosa povoação de S.^a Luzia, terra de pescadores que dista de Tavira uns três quilometros, devia ser dotada com uma cabine telefônica.

E' uma das povoações mais importantes do nosso concelho, e a sua desenvolvida pesca do polvo, é hoje uma das grandes industrias entre outras, com que essa povoação conta.

Por isso não seria demais criar-se-lhe esse melhoramento, pelos transtornos que causa a qualquer dos seus habitantes, o ter de vir a Tavira telefonar para outra qualquer terra.

VENDE-SE

Uma propriedade rustica no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão com Oliveiras, Alfarrobeiras e Figueiras.

Vêr e tratar com Amadeu Contreiras, no Livramento.

Fabrica Santa Maria TAVIRA

Vende-se ou arrenda-se esta fabrica de conservas, facilitando-se o pagamento.

Escrever ao proprio.
Dr. Callega-Advogado
Rocio, 93—Lisboa.

Pombos Correios

Raça Belga

Vende em grande quantidade Antonio Ramos Dias—Tavira.

Leilão

Por deliberação dos socios da antiga Sociedade Orfeónica, procedeu-se no dia 11 do corrente, na casa onde se encontrava instalada, ao leilão do mobiliario da mencionada sociedade, publicando hoje o nosso jornal, o balancete da sua liquidação, para conhecimento dos interessados.

Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro

Pou um grupo de socios desta extinta agremiação, acaba de ser fundada uma nova sociedade, que adoptou o mesmo nome da antiga, e se encontra funcionando no prédio onde esteve instalada a referida sociedade.

As suas salas foram abertas aos socios no dia 14, sendo esse facto comemorado com um baile que se realizou na noite desse mesmo dia.

Ainda bem que a boa vontade caprichou e se conseguiu formar uma Sociedade que tendo as características da antiga, todos reconhecem util e de necessidade.

Taxa Militar

Lembramos aos nossos leitores de que o pagamento da taxa militar tem de ser feito até ao fim do mês.

Desastre

Na noite do dia 12 do corrente, pelas 20 horas, foi vitima dum desastre na estrada de Vila Real de Santo Antonio, quando conduzia um carro de que é proprietario um individuo de apelido Escarapão.

Devido ao escuro da noite, o carro foi de encontro aos bidons de alcatrão que se encontram na berma da estrada, tombando, tendo o seu proprietario ficado muito ferido, pelo que foi conduzido para o Hospital da Misericordia.

Tambem ficou ferido, mas ligeiramente, um outro passageiro.

Roubo

Na noite de 17, foi roubado a Joaquim Gouvana, morador nas Salinas, alguma criação e outros utensilios.

Os gatunos aproveitaram o facto do Gouvana se encontrar velando o cadaver do seu patrão, sr. Francisco André do Rosario, que falecera naquele dia.

Foi apresentada queixa á policia, tendo esta feito varias prisões que não deram resultado.

Foot-Ball

Para continuação do campeonato, realisa-se hoje nesta cidade, o encontro entre o grupo local «Tavira Ginasio Club» e o «Gloria F. C.» de Vila Real de Santo Antonio.

EDITAL

João Simões Quintas Junior Engenheiro Chefe da 5.^a Circunscrição Industrial:

Faço saber que a Garage Tavirense, L.^{da} requerereu licença para instalar um deposito subterraneo de 4.000 litros de gasolina com bomba automedidora e recolha de automoveis incluído na 2.^a classe, com os inconvenientes de «barulho, perigo de incêndio e explosão, cheiro desagradavel e fumos», na Estrada da Asseca n.º 12, freguezia de São Tiago, concelho de Tavira, districto de Faro.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede em Faro, Rua Conselheiro Bivar, n.º 81-1.º-esquerdo.

Faro e Secretaria da 5.^a Circunscrição Industrial, em 13 de Fevereiro de 1931.

O Engenheiro Chefe
João Simões Quintas Junior

Balancete da ex-Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro

ANO	DESIGNAÇÃO	Receita	ANO	DESIGNAÇÃO	Despesa
1930	Dezembro	Cotas em atrazo	1931	Janeiro	Saldo negativo do antecedente
		327\$50		Fevereiro	Ordenado ao Contino até 20 de Janeiro
1931	Janeiro	Receitas de Jogos			100\$00
		7\$00			Diversas despesas de Dezembro a 20 de Janeiro
		Cotas cobradas em Dezembro de 1930			9\$50
		222\$80			Papel e tinta
		Joia de J. S. B. Neto, de Dezembro de 1930			6\$50
		20\$00			Ilustração
		Receita do Bufete			5\$00
		25\$00			Jornais até 20 de Janeiro
Fevereiro		Produto da venda do leilão			10\$20
		1.186\$50			Factura da Tip. Modelo
					15\$00
					de Francisco Paulo Peres
					41\$75
					Factura de José Maria do Nascimento
					59\$00
					Luz electrica de Outubro de 1930 a 11 de Fevereiro de 1931
					289\$20
					Renda da casa em Janeiro
					200\$00
					Renda da casa até 11 de Fevereiro
					73\$20
					Frete do carro para a batalha de flores pelas Festas, a J. A. Neves
					35\$00
					Pagamento ao ex-contino pelas duas convocações em 7 e 11
					20\$00
					Serviço de Policia (gratificação)
					6\$00
					Caiação e limpeza da casa
					48\$00
					Cotas por receber até 31 de Dezembro
					327\$50
					Anuncio no «Povo Algarvio»
					48\$00
					Saldo
					429\$25
					1.788\$80

Tavira, 11 de Fevereiro de 1931.

A Comissão Liquidataria,

- aa) Diamantino Garcia
- Manuel José Lopes
- Manuel Antonio Pereira
- Joaquim E. Cruz
- José A. Azinheira

MOBILIAS

NA

Mobiladora Economica OLHÃO

Quartos completos,
Salas de jantar,
Salas de visitas,
Moveis desirmanados

EM

Madeiras de 1.ª Qualidade

POR

PREÇOS MÓDICOS

Artigos Religiosos
TAPEÇARIAS
BIJOUTERIAS
MOVEIS DE FERRO

E

AGENCIA FUNERARIA

Rua Dr. Miguel Bombarba, 45 a 51

TELEFONE N.º 24

T. S. F.

Vende todos os artigos
aos melhores preços
o estabelecimento

RADIO-FARO

Rua D. Francisco Gomes, 30, 30-A

FARO

José Francisco da Graça
RETROZARIA

e
Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA



Atenção

Passagens e Passaportes
para a América do Norte,
Cuba, Argentina, Brazil,
Africa, França, etc.

Benito Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter
toda a documentação
necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

Curso de Explicações

Dão explicações do Curso
Geral dos Liceus, pessoas com
longa prática de ensino e opti-
mos resultados nos anos an-
teriores.

Habilitam-se também alunos
para exames singulares.

As aulas funcionam de dia e
à noite, na Rua Dr. Parreira,
n.º 53—Tavira

AUTO-SPORT

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotográ-
ficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH
e DUNLOY.

Luiz d'Almeida

COM

VIVEIRO DE PLANTAS

e

ARVORES DE FRUTO

COIMBRA

BOIÇA DE CEIRA

Reparai com atenção!...

Executam-se com a maxima
perfeição,

trabalhos em crochet
e rendas de Peniche.

Prestam-se todos os esclare-
cimentos no Café Arcada

VENDEM-SE

Dois armazens situados na
R. Jacques Pessoa e tres mora-
das de casas terreas na R. da
Porta Nova, todas com quintal.
Dirigir-se a José Rodrigues
Centeno.

Escrita Comercial

Pessoa habilitada e com
longa pratica, toma conta
de toda e qualquer es-
crita

Encontra-se igualmente
apta a trabalhar nos balan-
ços do «fim do ano».
Dão-se referencias.

Pedir informações no CAFÉ ARCADE

VENDE-SE

Uma propriedade no sitio da
«Foz» com terra de sequeiro e
regadio, com casa para caseiro
e proprietario.

Uma casa na Rua da Liber-
dade, 91, 93 e 95.

Facilita-se o pagamento. Di-
rigir propostas ao seu dono—
Olhão.

Carlos d'Almeida Bramão

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos
os trabalhos conge-
neres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE

TAVIRA

Vende-se

Talhão de terreno para contruções

No largo José Joaquim Jara,
freguesia de Santa Maria, desta
cidade, com a superficie de
560.m², que confronta do nascente
com rua, por onde mede
17.m⁰⁵, norte com outra rua,
poente com outra rua, por onde
mede 14.m e sul com terreno da
firma J. F. Guerreiro, Succesores,
L.ª, por onde mede 36 m¹⁰.

Tratar com o solicitador Joa-
quim do Carmo Peres—Tavira.

VENDE-SE

Uma propriedade no sitio
«Belmonte», com casas para ca-
seiro e proprietario.

Dirigir propostas a José Men-
donça Furtado Januário, Rua de
Ferrarias 44—Beja.

Para informações tratar com a
senhora D. Maria Candida de
Mendonça, sitio de «Arroios».

TIPOGRAFIA SOCORRO

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

Vila Real de Santo Antonio

Execução primorosa e
rápida de:

FACTURAS
ENVELOPES
MEMORANDUNS
RELATORIOS
ESTATUTOS
JORNAES
REVISTAS

E TODOS OS IMPRESSOS
PARA O COMERCIO.

FÁBRICA DE CARIMBOS

Enviam-se pedidos para to-
das as terras do Paiz.

VENDE-SE

Predio para residencia
e estabelecimento

Composto de loja e primeiro
andar com diversos comparti-
mentos, na rua Almirante Can-
dido dos Reis, desta cidade, pa-
ra onde tem duas portas com os
n.ºs de policia 142 e 144 e tam-
bem com entrada pela rua Ro-
que Faria, n.ºs 57 e 57 A.

Tratar com o seu proprietario
José Bernardo Peres Ramos, re-
sidente no aludido predio.

Tinja em casa



SÓ COM

TINTAS de HEITMANN

Marca

RAPOSA

(83 cores diferentes)

CADA CARTEIRA
1 \$ 50

As tintas «Marca Raposa»
são as melhores para
tingir em casa.

Agente para o
concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L.ª

8, Rua da Liberdade, 10

Neves & Carlota

MERCEARIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças,
Vidros, Miudezas,
etc., etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14